

## Fluxograma de Vigilância: Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar - DTHA em decorrência de enchentes

**Definição de Casos de DTHA em decorrência de enchentes:** Indivíduo que apresente diminuição da consistência das fezes e aumento da frequência, no mínimo três episódios em 24 horas + Contato físico com água ou lama de enchente.

**Surto de DTHA:** ocorrência de dois ou mais casos que apresentem manifestações diarreicas com vínculo epidemiológico (contato com água ou lama da enchente em espaço geográfico próximo e relacionados no tempo), a depender do período de incubação do agente etiológico: vírus e bactérias de 3 a 7 dias; parasitas até 4 semanas)

### NOTIFICAR

#### 1- Preencher Ficha de Investigação de Surto DTA:

Atenção: campo 25 - modo de transmissão SEMPRE classificar como INDIRETA

#### 2- Encaminhar a notificação em 24 horas:

- UBS e PA/ UPA → Regiões de Saúde
- Hospitais → VE CENTRAL<sup>1</sup>. comunica a região de saúde

#### 3- \*Coletar exames.

- 4- Enviar exames ao Laboratório Municipal de Saúde Pública

#### ATENÇÃO

Existem **outras doenças** que podem ocorrer em detrimento das enchentes, que são de **notificação compulsória** e DEVEM ser notificadas em **ficha específica**, são elas:

**Hepatite A:** Ficha de Notificação de Hepatites

**Rotavírus:** Ficha de Notificação de Rotavírus, quando associado a Surto.

**Febre Tifóide:** Ficha de Notificação de febre Tifóide.

**Síndrome Hemolítica Urêmica:** Ficha de Notificação de SHU.

**Cólera:** Ficha de Notificação de Cólera.

**Paralisia Flácida/Poliomielite:** Ficha de notificação de PFA / Poliomielite  
**Leptospirose / Dengue**

#### Região de Saúde:

- Orientar UBS de referência a realizar busca ativa e medidas de controle na comunidade;
- Avaliar se os casos se enquadram na **definição de surto DTHA**
- **Se surto**, digitar no SINAN – NET;
- Comunicar VE CENTRAL para avaliar a necessidade de ação conjunta com a VISA<sup>2</sup>;
- Encerrar investigação em tempo oportuno (60 dias).

#### Unidade de Saúde:

- Investigar os casos através de busca ativa;
- Preencher planilha descritiva de casos;
- **\*Coletar exames** nos casos sintomáticos não coletados previamente;
- Enviar exames ao Laboratório Municipal de Saúde Pública ;
- Orientar medidas de controle;

#### \*Exames específicos:

- **Fezes para pesquisa viral (norovírus / rotavírus)**
- **Coprocultura para pesquisa de bactérias (swab fecal em meio Cary Blair deve ser mantido em temperatura ambiente e encaminhado ao laboratório em 24 horas)**
- **Parasitológico**

Em caso de surto: realizar coleta de material biológico em pelo menos 20% das pessoas sintomáticas - limitada a 10 amostras por surto/local (coletar amostras até o 5º dia do início do quadro diarreico)

\* A coleta deve seguir as recomendações constantes na Nota Conjunta nº01/2023 - CVE/CVS/CCD/SES-SP.

Todas as amostras deverão ser cadastradas no GAL e encaminhadas ao LSP junto com a Ficha de Notificação de Surto. No cadastro do exame: cadastrar as 3 amostras como fezes in natura e selecionar as opções de Pesquisa/Exames como Diarréia Viral, Diarréia Bacteriana e Parasitas intestinais.

Demais agravos: consultar orientações específicas com a VE Regional ou VE Central

**Horário de Funcionamento do LSP: 2ª a 6ª feira - 07:00 hs - 16:00 hs**

<sup>1</sup> VE = Vigilância Epidemiológica

<sup>2</sup> VISA = Vigilância Sanitária

#### Fonte:

- DDTHA/CVE. Doenças Transmitidas por água e alimentos em épocas de Enchentes, fevereiro/2023
- NOTA CONJUNTA Nº01/2023 – CVE/CVS/CCD/SES-SP, fevereiro/2023
- IAL – <http://www.ial.sp.gov.br/ial/exames/biologia-medica-exames> - consultado em 01/03/2023.